

Encerramento da reunião do Conselho Deliberativo da AMB tem importantes encaminhamentos em prol da qualidade da Medicina brasileira



O encerramento da reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB), na tarde desta sexta-feira (29), teve importantes avanços e encaminhamentos, que foram decididos entre a diretoria da entidade, as sociedades de especialidades médicas e as federadas. O objetivo das decisões é buscar melhor qualidade na Medicina do País agora e nos próximos anos. O evento, que começou na quinta-feira (28), foi realizado em Recife (PE).

Segundo o presidente da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes, foi fundamental a discussão de pautas para o bom exercício da Medicina, em ações conjuntas, que irão definir o futuro do exercício da profissão no Brasil.

“Nós debatemos e deliberamos diversas decisões, como por exemplo, uma importante aprovação que vamos levar para o Conselho Federal de Medicina, ao Parlamento e ao Judiciário, no que diz respeito à recertificação do título de especialista. Nós concordamos que há necessidade, para quem vai fazer o título de especialista, que esse indivíduo esteja obrigado a se recertificar periodicamente”, explicou ele.

Dr. César lembrou que a ideia foi aprovada por unanimidade na reunião e que a partir de agora a AMB irá trabalhar fortemente ao longo dos próximos meses e dos próximos anos para concretizar isso em prol da segurança do paciente.

O presidente da AMB também enalteceu a aprovação do projeto da campanha de divulgação do título de especialista com o intuito de esclarecer à população sobre a sua real importância. “Vamos fazer uma campanha publicitária bastante forte e contamos com a parceira de todos. A AMB vai aportar um grande volume de recursos financeiros, mas precisará da contribuição das demais entidades médicas nesta missão, pois sozinha será insuficiente para a proporção da divulgação que desejamos. A população precisa saber o que é de verdade um especialista e como ele obtém o título. Assim contamos com as sociedades de especialidade trabalhando conosco na mesma direção”, concluiu. [Clique aqui](#) e confira na íntegra a entrevista do presidente da AMB.

Estiveram presentes na reunião, representantes da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, Sociedade Brasileira de Pediatria, de Endocrinologia e Metabologia, de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Sociedade Brasileira de Neurologia, de Dermatologia, de Endoscopia Digestiva, Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, Sociedade Brasileira de Anestesiologia, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica, de Oncologia Clínica, de Coloproctologia, Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Sociedade Brasileira de Reumatologia, de Cardiologia, de Neurocirurgia, Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, Sociedade de Medicina de Alagoas e Sociedade Brasileira de Urologia.

Participaram também, membros da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, Associação Brasileira de Medicina de Emergência, Associação Brasileira de Nutrologia, Associação Catarinense de Medicina, Associação Paulista de Medicina, Associação Médica do Maranhão, Associação Médica Brasileira – Seção Piauí e representantes das associações médicas dos estados de Pernambuco, Acre, Minas Gerais, Brasília, Paraná, Amapá, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Roraima, Rio Grande do Sul, Rondônia, Ceará, Amapá, Bahia, Rio de Janeiro, Goiás e Tocantins.

Confira abaixo as decisões da reunião do Conselho Deliberativo da AMB.

Advocacy e Lobby

1. Ampliar a presença de entidades médicas em reuniões e encontros políticos, criando pontes

- com lideranças estaduais e municipais.
- 2. Aproximar entidades médicas com parlamentares e líderes políticos é fundamental para fortalecer a representatividade de classe.
- 3. Utilizar ferramentas de comunicação para informar aos médicos sobre o andamento dos projetos de lei e fortalecer a mobilização.

Campanha da AMB para valorização do título de especialista

- 1. A proposta de campanha de valorização do título de especialista da AMB, com a participação das Sociedades de Especialidades foi apoiada e aprovada por unanimidade entre todas as sociedades e federadas presentes na reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB).
- 2. Os recursos para viabilização desta campanha serão disponibilizados pela AMB. As sociedades atuarão na campanha personalizando a participação para cada sociedade.

Exame de Proficiência: qual o caminho?

- 1. critérios para aprovação e consequências para reprovados.
- 2. Estabelecer que apenas profissionais aprovados no exame poderão registrar-se nos Conselhos Regionais de Medicina e exercer a prática clínica.
- 3. Incluir projeto de Incentivo – atividades das associações

Formação médica no Brasil

- 1. Reavaliação da Modalidade de Comprovação por Tempo de Serviço para realização da prova de título de especialista.
- 2. Incentivar a sociedades científicas através da ampliação de centros de treinamento supervisionados pelas sociedades de especialidades.
- 3. Uniformização de critérios de avaliação através do alinhamento dos critérios de avaliação do MEC para os centros de treinamento credenciado pelas sociedades científicas, garantindo padrões mais rigorosos para programas de formação médica.

Carreira Médica de Estado

- 1. Intensificar a mobilização política para impulsionar pela aprovação de ao menos um dos projetos em tramitação.
- 2. Realizar campanhas de conscientização para que os médicos e a sociedade entendam os benefícios desta carreira.
- 3. Criar uma frente unificada de defesa da carreira de Estado, com apoio de associações médicas, parlamentares e entidades regionais.

Sociedades de Especialista

- 1. A criação do CATE (Certificado de Atualização do Título de Especialista) foi aprovada por unanimidade e deve seguir com alinhamento com as diretrizes do Conselho Federal de Medicina.
- 2. Será obrigatório para os novos editais para obtenção de título de especialista. Aqueles que possuírem título anterior a criação do CATE serão mantidos, não havendo necessidade de nova certificação, se assim quiserem.
- 3. A proposta será atuar junto ao CFM, ao Parlamento e ao Judiciário para avaliação, com validade prevista, após a regulamentação dos dispositivos legais.

Sistema de Padronização de Editais

- 1. O Sistema de Padronização de Editais para Provas de Títulos da AMB também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo por uniformidade.

Federadas

1. Após apresentação da nova estrutura de benefícios para as federadas da AMB e preenchimento de formulário, o coordenador Marcos Pimenta fará contato individual para o processo de adesão. O objetivo é criar instrumentos para garantir a sustentabilidade das federadas.
2. Todas as sugestões citadas pelas federadas serão apreciadas pela diretoria da AMB e respondidas posteriormente.







Novo Sistema de Padronização de Editais para Provas de Títulos da AMB é aprovado pelo Conselho Deliberativo



Fechando a programação de debates da reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB) foi aprovado o **Sistema de Padronização de Editais para Provas de Títulos da AMB**. A apresentação foi realizada em Recife, nesta sexta-feira (29), o diretor científico da entidade, Dr. José Eduardo Lutaif Dolci apresentou aos representantes das sociedades de especialidade presentes o novo **Sistema de Padronização de Editais para Provas de Títulos da AMB**, que tem previsão de ser implementado no primeiro semestre de 2025.

A nova tecnologia visa facilitar e agilizar a criação, aprovação e publicação dos editais. “Essa nova ferramenta vai garantir conformidade, agilidade e eficiência no processo de criação e aprovação de editais. Vai também dar enfoque na digitalização de todo o processo, desde a criação de editais até o registro de aprovação, reprovação e ausência de candidatos, com validação direta pela presidência das sociedades de especialidades”, explanou Dr. Dolci.

As funcionalidades do novo sistema da AMB também foram demonstradas no passo a passo, durante a palestra do diretor. Além de reduzir custo e tempo, a padronização proporcionará integração entre editais e títulos, redução de erros, segurança de informações, diminuição de riscos judiciais, entre outros benefícios.







Implantação da Certificação de Atualização do Título de Especialista é aprovada durante reunião do Conselho Deliberativo da AMB



Foi aprovado, por unanimidade, o projeto da AMB de implantação de um **Certificação de Atualização do Título de Especialista (CATE)**. A aprovação ocorreu na manhã desta sexta-feira (29), segundo dia da reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB) 2024, realizada na cidade de Recife (PE).

O projeto foi apresentado pelo diretor científico da entidade, Dr. José Eduardo Dolci em conjunto com o presidente da AMB, Dr. César Eduardo Fernandes às sociedades de especialidade presentes, com levantamento do histórico e o passo a passo de como o profissional da Medicina pode realizar esta certificação.

“O Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira aprovou, por unanimidade das sociedades científicas, o projeto da AMB, de revalidação do título de especialista a cada cinco anos, a partir do momento que isso for oficializado. É importantíssimo que isso seja alinhado, aprovado

também no Conselho Federal de Medicina, o órgão que tem condições de determinar que isso seja obrigatório. Sabemos que isso é um período difícil de transição, mas a unanimidade mostra que estamos no caminho certo, sempre lembrando que é fundamental para a qualidade do atendimento à população brasileira, explicou o diretor da AMB.

Entre os itens que compõem a implantação do CATE foram aprovadas ações que envolvem busca de alinhamento com Conselho Federal de Medicina (CFM), com Parlamento e o Judiciário brasileiros, na busca de uma eventual lei que possa garantir essa implantação. E ainda, a validade, após a publicação de resoluções e dispositivos especiais

Durante sua explanação, o diretor da AMB, ainda citou as normas estabelecidas para obtenção do CATE, como o público-alvo, que devem ser médicos com título de especialista e/ou Certificado de Área de Atuação. Dr. Dolci também explicou como as sociedades devem agir caso desejem promover eventos científicos.

Na avaliação do presidente da Associação Médico Brasileira (AMB), Dr. César Eduardo Fernandes, a certificação de atualização profissional é a defesa das sociedades de especialidades médicas, “mas sobretudo a defesa dos pacientes do país”.



“É de suma importância que vocês, colegas de profissão e gestores à frente das sociedades de especialidade estejam alinhados com a AMB sobre todos estes processos relacionados a essa certificação e aos eventos científicos para que, juntos, possamos fortalecer o movimento de ações integradas em prol de uma Medicina de referência, capacitando os médicos de todos os estados brasileiros, por meio da reciclagem do conhecimento científico e educação médica continuada, para que os atendimentos à população sejam realizados com responsabilidade e qualidade”, finalizou Dr. Dolci.

Estiveram presentes na reunião, as Sociedades Brasileiras de Urologia, Anestesiologia, Pneumologia e Tisiologia, Pediatria, Endocrinologia e Metabologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Dermatologia, Cirurgia Digestiva, Anestesiologia, Cirurgia Oncológica, Oncologia Clínica, Coloproctologia, Cardiologia, Academia Brasileira de Neurologia, Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, Associação Brasileira Nutrologia, Colégio Brasileiro de Cirurgias, Associação Brasileira de Medicina de Emergência, Associação de Medicina Intensiva Brasileira, Endoscopia Digestiva, Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, bem como representante do CFM e da AMB.

AMB se reúne com 22 federadas e apresenta propostas de benefícios para os associados



Nesta sexta-feira (29), segundo e último dia, da reunião do Conselho Deliberativo da AMB, realizado em Recife, foi realizado um encontro entre representantes da diretoria da AMB e suas federadas, na sede da Associação Médica de Pernambuco.

O encontro foi conduzido pelo Secretário Geral da AMB, dr. Florisval Meinão, que apresentou um cardápio e propostas de benefícios para os associados da AMB, e que eventualmente, podem também ser trabalhados junto a federadas. Também com a participação do Dr. Marcos Pimenta, responsável pela captação de empresas parceiras.

Dr. Florisval citou em sua apresentação a crise enfrentada pelas sociedades científicas devido à redução no número de sócios. E sugeriu organizar pacotes de benefícios para atrair médicos a se associarem.

“Estamos preocupados, por isso a AMB está buscando alternativas para garantir a sustentabilidade das Federadas. Citou entre outras ações a negociação com a Unimed para obter melhores

condições e preços”, destacou o Dr. Florisval.

Todas as sugestões apresentas pelas Federadas durante a reunião serão analisadas e respondidas pela AMB.

Das 27 federadas da AMB, estiveram presentes na reunião representantes de 22 associações dos estados de Santa Catarina, São Paulo, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Acre, Minas Gerais, Brasília, Paraná, Amapá, Pará, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Roraima, Rio Grande do Sul, Alagoas, Rondônia, Ceará, Bahia, Rio de Janeiro, Goiás e Tocantins.



Assessoria de Comunicação da AMB

Fotos: Giovanni Chamberlain

Fonte: [AMB](#), em 29.11.2024.